

ESTUDO FÁRMACO-ECONÔMICO DO PERFIL DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS OFERTADOS PELO CAPS AD WALTER SARMENTO DA CIDADE DE SOUSA-PB

¹Roosevelt Albuquerque Gomes, Faculdade Santa Maria,
roosevelt.ag@gmail.com

²Rosely Facundo Ribeiro Assis Rocha, Faculdade Santa Maria,
rosely_facundo@hotmail.com

²Maylla Gomes de Abrantes, Faculdade Santa Maria,
maylla_abrantes_10@hotmail.com

²Erivan de Sousa Abreu, Faculdade Santa Maria,
cz.souza2010@hotmail.com

¹Wemerson Neves Matias, Faculdade Santa Maria,
wmatiasfsm@gmail.com

1 Docentes da FSM

2 Acadêmicos da FSM

1 INTRODUÇÃO

Atualmente os distúrbios de ordem mental ou neurobiológicos atingem cerca de 10% da população adulta mundial, acredita-se que estes distúrbios foram responsáveis em 2000 por 12% do total de anos de vida perdidos ajustados por incapacitação, e as expectativas apontam que em 2020, este percentual aumente para 15%. (Lucchetta; Mastroianni, 2012).

Visando atender os indivíduos portadores destes distúrbios foi criado no Brasil em 2002 os centros de atenção psicossocial (CAPS). O CAPS visa oferecer atendimento à população priorizando a reabilitação e a reintegração psicossocial do indivíduo com transtorno psíquico. No caso do CAPS ad o principal objetivo é o atendimento dos indivíduos cujo principal problema é o uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Um importante insumo para as ações em saúde são os medicamentos, estes representam um custo que tem repercussões importantes nas decisões a serem tomadas, assim como, para a saúde do paciente. Sendo assim, tornam-se objeto de estudo da farmacoeconomia, que com frequência, é considerada como sinônimo de avaliação econômica de medicamentos e se estende às

atividades relacionadas à atenção farmacêutica ou serviços farmacêuticos (Pombo-Nascimento; Ventura; Lima; Pereira, 2007).

Neste contexto, este trabalho visa através de um estudo retrospectivo, avaliar o perfil de consumo dos medicamentos dispensados pelo setor de farmácia do CAPS ad Walter Sarmiento da cidade de Sousa-PB, no tocante aos parâmetros: medicamento e classe de psicofármacos mais consumidos, além da sazonalidade do consumo nos meses de maio a outubro de 2013.

2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa básica retrospectiva, transversal com abordagem quantitativa. Para o alcance dos objetivos propostos foi realizado o levantamento do consumo de medicamentos dispensados pelo setor de farmácia do CAPS ad Walter Sarmiento da cidade de Sousa, nos meses de Maio a Outubro de 2013, através do livro de registros de dispensação dos medicamentos submetidos ao controle especial pela portaria 344/98. Posteriormente, os dados foram expressos na forma de gráfico e tabelas, a partir do programa Microsoft Excel 2010, para melhor visualização dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o levantamento realizado nos meses de Maio a Outubro de 2013, foram consumidas aproximadamente 12.078 unidades de comprimidos, dividido em 16 medicamentos diferentes, contidos em 5 classes terapêuticas. (Tabela 1)

Tabela 1- O Consumo por medicamento dos usuários do CAPS ad Walter Sarmiento, Sousa-PB

MEDICAMENTO	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	MÉDIA
Amitriptilina	27	47	193	119	174	188	124,7
Biperideno	81	70	70	135	180	180	119,3
Bromazepam	0	0	164	85	85	169	83,8
Carbamazepina	533	769	734	749	942	650	729,5
Clonazepam 0,5mg	38	38	191	38	128	96	88,2
Clonazepam 2mg	43	138	61	99	64	147	92,0
Clorpromazina 25	234	190	155	234	22	98	155,5
Clorpromazina 100	105	61	88	83	51	88	79,3
Diazepam 5mg	77	56	115	112	137	119	102,7
Diazepam 10mg	115	146	11	187	242	172	145,5

Fluoxetina	94	85	100	66	122	151	103,0
Haloperidol 1mg	0	50	50	60	40	0	33,3
Haloperidol 10 mg	42	81	40	30	20	0	35,5
Levomepromazina 25	5	45	90	20	40	20	36,7
Levomepromazina 100	130	130	190	26	28	0	84,0
Carbonato de lítio	0	0	0	0	0	0	0

Ao analisar-se a distribuição do consumo por medicamento, observa-se que a carbamazepina 200mg foi o fármaco mais consumido com 729,5 unidades em média (36,2 %) nos seis meses de estudo, seguido por clorpromazina 25 mg com 7,7% , diazepam 10 mg 7,2 %, amitriptilina com 6,2% e o biperideno com 5,9%

O consumo elevado por parte destes medicamentos se justifica devido as características de cada medicamento e seu importante papel no combate a uso abusivo de álcool e outras drogas, por exemplo, a carbamazepina é um fármaco anticonvulsivante, com atividades antipsicóticas que é bastante utilizado na síndrome de abstinência alcoólica, quando indicado para este fim a dose média de 200mg, pode ser prescrita 3 vezes ao dia (Katzung, 2007)

Já a clorpromazina 25 mg é um fármaco de natureza antipsicótica que serve para tratar eventos psicóticos e/ou eventos de alucinações visuais ou auditivas, além de possuir fortes efeitos antieméticos, anticolinérgicos, além de efeitos sedativos, pode ser prescrita com doses de 30 a 75 mg por dia, divididos em 2 ou 4 doses .(Goodman e Gilman, 2003)

O diazepam 10mg é um ansiolítico que é utilizado para combater os episódios de insônia, ansiedade e crises convulsivas ocasionadas pela síndrome de abstinência, podendo ser prescrito na dose de 2 a 10 mg de 2 a 4 vezes por dia. A amitriptilina, um antidepressivo tricíclico é utilizado para o combate de quadros de depressão mental enquanto que o biperideno é um fármaco antiparkinsoniano, antidiscinético que é comumente utilizado para combater as reações extrapiramidais induzidas por medicamentos (Katzung, 2007). Ao se analisar os dados quanto à classe de medicamentos mais consumida, observou-se que os anticonvulsivantes foram a classe mais consumida com 36,2%, seguido dos ansiolíticos com 25,4%, dos antipsicóticos com 21,0%, antidepressivos e antiparkinsonianos com 6,2% e com 5,9%, respectivamente. Este quadro de consumo é condizendo com o protocolo de

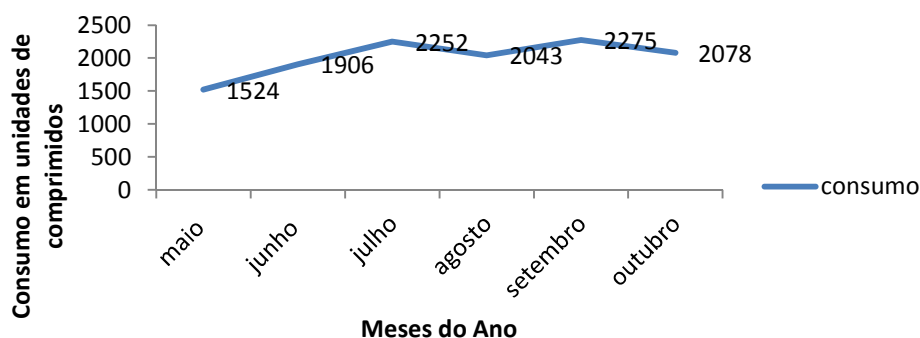
conduta para o tratamento de indivíduos que buscam superar a síndrome de dependência das drogas as quais foram expostos.(Goodman e Gilman, 2003)

Tabela 2- Consumo por grupo de psicofármacos dos usuários do CAPS ad Walter Sarmiento, Sousa-PB

Categoria de psicofármacos	Frequência n= 12.078
Anticonvulsivantes	4.377 (36,2%)
Ansiolíticos	3.072 (25,4%)
Antipsicóticos	2.544 (21,1%)
Antidepressivos	748 (6,2%)
Antiparkinsonianos	716 (5,9%)
Outros	621(5,2%)

No tocante aos estudos de sazonalidade, observou-se uma oscilação do consumo, onde os meses de maio e junho apresentaram o menor consumo de medicamentos e o mês de setembro o maior consumo (gráfico 1). Tal oscilação pode ser ocasionada devido à sazonalidade dos meses festivos, a exemplo das festas juninas em junho, motivo pelo qual a procura dos usuários nessa unidade foi baixa temendo possíveis interações entre os medicamentos que fazem uso com as drogas licita e ilícitas que consomem, já no mês de setembro não é comumente um período festivo longo como as festas juninas, resultando em uma maior procura pela unidade (Augusto, 2011).

Gráfico 1- Consumo médio mensal dos medicamentos no CAPS ad Walter Sarmiento, Sousa-PB.



4 CONCLUSÃO

A partir das observações deste trabalho foi possível avaliar o perfil do consumo de medicamentos dispensados pelo setor de farmácia do CAPS ad Walter Sarmiento, na cidade de Sousa-PB no tocante aos parâmetros de medicamento e classe de psicofármacos mais consumidos e a sazonalidade do consumo.

Onde se observou que o fármaco mais consumido foi a carbamazepina 200mg e a classe de psicofármacos mais consumidas foram os anticonvulsivantes. Quanto à sazonalidade observou-se que o consumo de psicofármacos foi menor nos meses que apresentavam eventos festivos e maiores naqueles que não o apresentaram.

O presente estudo é de importância significativa porque pode influenciar no sistema de gestão de estoques, onde um planejamento inadequado pode atingir de forma direta o paciente, prejudicando ou inviabilizando a sua assistência. Sendo assim, a gestão de estoques se reveste de valor especial, pois é o elo importante para que qualquer unidade de saúde alcance o seu propósito final que é proporcionar ao usuário um atendimento com qualidade.

5 REFERÊNCIAS

Eduardo Pombo-Nascimento; Danielle Martins Ventura; Fernanda Azevedo Lima; Cláudia Regina Pereira. Estudo fármaco-econômico do perfil de consumo de medicamentos produzidos pelo setor de farmacotécnica do serviço de farmácia do Hospital Geral de Bonsucesso. **Revista Brasileira de Farmácia**, 2007;88(2): 74-76

Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 10.ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2003.

Miriam de Sá Augusto. Álcool e Drogas ilícitas : o consumo recreativo noturno. Dissertação de mestrado em Medicina Legal submetida ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.

Katzung, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. Guanabara-Koogan, 10ª ed. 2007.

Rosa Camila Lucchetta; Patrícia de Carvalho Mastroianni. Intervenções farmacêuticas na atenção à saúde mental: uma revisão. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, 2012; 33(2):165-169.